**EFEITOS DO AÇAÍ NO TRATAMENTO DE DOENÇAS HEPÁTICAS GORDUROSAS NÃO ALCOÓLICAS: UMA REVISÃO.**

Anielle Mylena de Medeiros Barbosa¹

Gabriel Vinicius Silva Amadeu2

Ana Catherine Neves do Nascimento2

Iuri Gabriel Telles Lopes2

Raíssa Andrade de Araújo Silva3

Vitor Carlos de Araújo Bandeira3

Mirelly Cunha da Silva1

**Introdução:** O acúmulo excessivo de gordura no fígado pode acarretar doenças como a esteatose hepática não alcoólica (EHNP), que se não tratada, pode evoluir para cirrose, ou carcinoma hepático, e pode estar associado ao desenvolvimento de outras doenças metabólicas como a obesidade e a dislipidemia, através do estímulo à resistência à insulina. Com isso, estudos vêm mostrando o consumo de antioxidantes na dieta como combate ao estresse oxidativo ocasionado pela EHNP, sendo um aliado terapêutico no tratamento dessa doença. A Euterpe oleracea Mart., conhecida popularmente como açaí, é um fruto nativo amazônico conhecido por possuir concentrações interessantes de compostos fenólicos como as antocianinas e a vitamina E, e desempenha efeito antioxidante e anti-hipertensivo em pacientes hipertensos, induz a vasodilatação endotelial e contribui para o controle das síndromes metabólicas. **Objetivos:** Identificar os efeitos do açaí no tratamento de doenças hepáticas gordurosas não alcoólicas. Métodos: Revisão literária, realizada na base de dados PubMed, a partir da busca pelos descritores “Euterpe”; “Doença hepática gordurosa não alcóolica”, “Antioxidantes” e foram escolhidos os artigos que atendessem aos critérios: artigos completos, publicado nos idiomas português e inglês a partir do ano de 2015. Dessa maneira, o corpus de análise foi composto por 9 artigos. **Resultados:** Nos estudos analisados, foi constatado que a adição do açaí aumentou os níveis de glutationa, e inibiu a produção e acúmulo de GSSG. A introdução de açaí na dieta de animais obesogênicos diminuiu o peso corporal, bem como provocou a redução do tecido adiposo retroperitoneal e epididimal. O tratamento com o açaí também reduziu os níveis glicêmicos de animais alimentados com dieta obesogênica, redução dos níveis séricos de colesterol total, triglicerídeos, LDL e VLDL nos indivíduos que consumiram o fruto. Quando adicionado à dietas obesogênicas maternas, o açaí reduziu o peso relativo, gordura e colesterol no fígado das mães, além de diminuir o grau da esteatose hepática, já na prole com 21 dias, o açaí diminui o peso relativo do fígado, o colesterol sérico e aumenta a expressão dos genes sirt1, srbpf1 e fasn. **Conclusão:** Os antioxidantes como os presentes no açaí, a vitamina E, resveratrol e sibilinas podem reduzir os marcadores de estresse oxidativo, desenvolvimento de fibrose em animais de laboratório e ativação das células estreladas do fígado. Os estudos sugerem que o açaí pode atenuar a EHNP nas mães e proteger a prole dos efeitos do excesso de lipídios oriundos da dieta materna obesogênica, e diminuir o estresse oxidativo a partir da regulação do metabolismo da glutationa. O fruto se mostrou efetivo em diminuir danos oxidativos e hiperglicemia e em menor grau, reduzir a esteatose hepática e dislipidemia.

**Palavras-Chave:** “Euterpe”; “Doença hepática gordurosa não alcóolica”, “Antioxidantes”

**E-mail do autor principal:** anielle.barbosa@ufpe.br

**REFERÊNCIAS**

AF, et al. Euterpe oleracea Mart.-derived polyphenols prevent endothelial dysfunction and vascular structural changes in renovascular hypertensive rats: role of oxidative stress. Naunyn Schmiedebergs Arch Pharmacol. 2012; 385(12): 1199–1209. doi: 10.1007/s00210-012-0798-z PMID: 23052352.

Al-Busafi SA, Bhat M, Wong P, Ghali P, Deschenes M. Antioxidant therapy in nonalcoholic steatohepatitis. Hepat Res Treat 2012;2012:947575.

K.D. Bruce, F.R. Cagampang, M. Argenton, J. Zhang, P.L. Ethirajan, G.C. Burdge, A. C. Bateman, G.F. Clough, L. Poston, M.A. Hanson, J.M. McConnell, C.D. Byrne, Maternal high-fat feeding primes steatohepatitis in adult mice offspring, involving mitochondrial dysfunction and altered lipogenesis gene expression, Hepatology 50 (2009) 1796–1808.

LaBrecque DR, Abbas Z, Anania F, Ferenci P, Khan AG, Goh K-L, et al. World Gastroenterology Organisation global guidelines: nonalcoholic fatty liver disease and nonalcoholic steatohepatitis. J Clin Gastroenterol 2014;48(6):467-73.

Oliveira PR, da Costa CA, de Bem GF, de Cavalho LCRM, de Souza MA, de Lemos Neto et al. Effects of an extract obtained from fruits of Euterpe oleracea Mart. in the components of metabolic syndrome induced in C57BL/6J mice fed a high-fat diet. J Cardiovasc Pharmacol. 2010; 56(6): 619–626. doi: 10. 1097/FJC.0b013e3181f78da4 PMID: 20838232.

Rocha AP, Carvalho LC, Sousa MA, Madeira SV, Sousa PJ, Tano T, et al. Endothelium-dependent vasodilator effect of Euterpe oleracea Mart. (Acai) extracts in mesenteric vascular bed of the rat. Vascul Pharmacol. 2007; 46(2): 97–104. PMID: 17049314.

Vasconcelos MAM, Galeão RR, Carvalho AV, Nascimento V. Práticas de colheita e manuseio do Açaí. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental; 2006.

¹Mestrado, Programa de pós-graduação em ciências fisiológicas- UFPE, Vitória de Santo Antão- PE, E- mail: anielle.barbosa@ufpe.br.

²Graduação em Nutrição, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, E- mail: gabriel.amadeu@ufpe.br

²Graduação em Nutrição, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, E- mail. catherine.neves@ufpe.br

²Graduação em Nutrição, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, E- mail: iuri.telles@ufpe.br

3Mestrado, Programa de pós-graduação em nutrição- UFPE, Recife- PE, E- mail: raissa.andrade@ufpe.br

3Mestrado, Programa de pós-graduação em nutrição- UFPE, Recife- PE, E- mail: vitor.bandeira@ufpe.br

¹Mestrado, Programa de pós-graduação em ciências fisiológicas- UFPE, Vitória de Santo Antão- PE, E- mail: mirelly.cunha@ufpe.br.